



Resumo do progresso do Projeto Pró-Espécies – ano 1
Dezembro de 2019

Resumo preparado pelo Funbio

Resumo de resultados do projeto Pró-Espécies por componente

Resultado Parcial Consolidado

Status do andamento do projeto por indicador	Componente 1	Componente 2	Componente 3	Componente 4	Total
Adiantado	7	2	1	2	12
Dentro do cronograma	2	1	0	1	4
Iniciado, mas atrasado	1	0	1	0	2
Atrasado, necessita atenção	1	2	0	0	3
Não será atingido	0	0	0	0	0
Não aplicável neste momento	4	5	5	1	15

A descrição mais detalhada dos indicadores e seu status de implementação se encontram ao final deste relatório.

Recursos aportados ao projeto até o momento:

Recursos desembolsados ao projeto:	R\$ 4.012.673,89
------------------------------------	-------------------------

Contrapartidas

	In kind	Investimentos	Total
Contrapartidas	R\$ 20.738.139,10	R\$ 19.370.858,13	R\$ 40.108.997,23

Resultados relacionados com compromissos internacionais

Metas de Aichi	Ações do projeto com relação às metas
Metas 11 e 12	De maneira geral, todas as atividades do projeto estão diretamente relacionadas com a Meta 12, visto que se trata de estratégias para conhecer o estado de conservação das espécies bem como planejar e implementar ações para manutenção e melhoria das populações de espécies ameaçadas.
Meta 9	Entre os dias 20 e 23 de agosto de 2019, ocorreram, em Salvador (BA), a LXVIII Reunião Ordinária do Subgrupo de Trabalho nº 6 - Meio Ambiente do Mercosul, bem como a XXIII Reunião de Ministros de Meio Ambiente do Mercosul e Estados Associados. Durante as reuniões, foi discutida a situação do tratamento das espécies exóticas invasoras pelos países pertencentes ao bloco e aprovada a proposta brasileira de etapas para elaboração de um Plano para a Prevenção, Monitoramento, Controle e Mitigação de Espécies Exóticas Invasoras do Mercosul pelos Ministros. A Estratégia Nacional de Espécies Exóticas Invasoras tem como objetivo orientar a implementação de medidas para evitar a introdução e dispersão e reduzir significativamente o impacto de espécies exóticas invasoras sobre a biodiversidade brasileira e serviços ecossistêmicos, controlar ou erradicar espécies exóticas invasoras. A Estratégia prevê, entre as suas prioridades, o estabelecimento de cooperação internacional em casos de risco de introdução de espécies exóticas invasoras, em especial com o Mercosul.

SDGs	Ações do projeto com relação aos SDGs
	Considerando que as metas ODS para conservação de espécies são as mesmas Metas de Aichi, considera-se que as contribuições acima se aplicam também para os ODS.

Outros compromissos	Ações do projeto com relação a outros compromissos internacionais
CITES	A 18ª Conferência das Partes - CoP da CITES (Convenção sobre Comércio Internacional das Espécies da Flora e Fauna Selvagens em Perigo de Extinção) foi realizada de 17 a 28 de agosto de 2019, em Genebra (Suíça). Na ocasião, o Brasil foi representado por integrantes do Ministério de Relações Exteriores e dentre os destaques está contribuição do Brasil

	<p>para a aprovação de cinco propostas de alteração dos Apêndices da Convenção: (1) inclusão no Apêndice II de <i>Isurus oxyrinchus</i> e <i>Isurus paucus</i> (popularmente conhecidas por tubarões-Mako); (2) inclusão no Apêndice II de raias do gênero <i>Glaucostegus</i>, que contém seis espécies (<i>G. cemiculus</i>, <i>G. granulatus</i>, <i>G. halavi</i>, <i>G. obtusus</i>, <i>G. thouin</i>, <i>G. typus</i>) conhecidas como peixes-guitarra; (3) inclusão no Apêndice II de raias da família Rhinidae, que contém 10 espécies (<i>R. australiae</i>, <i>R. djiddensis</i>, <i>R. cooki</i>, <i>R. immaculatus</i>, <i>R. laevis</i>, <i>R. luebberti</i>, <i>R. palpebratus</i>, <i>R. springeri</i>, <i>Rhynchorhina mauritaniensis</i>, <i>Rhina ancylostoma</i>) conhecidas também como peixes-guitarra; (4) inclusão no Apêndice I da borboleta <i>Parides burchellanus</i>; (5) inclusão do gênero de árvore <i>Cedrela</i>, conhecido como cedro, que apresenta 17 espécies e distribui-se amplamente desde o México até a Argentina. Os tubarões-Mako, a borboleta e os cedros ocorrem no Brasil, ao contrário dos peixes-guitarra.</p>
--	---

Salvaguardas

Não houve nenhuma ativação de salvaguardas no período e nenhuma denúncia ou reclamação foi recebida. Os canais de reclamações estão ativos no WWF-Brasil e no Funbio.

Questões de Gênero:

Estão sendo avaliadas algumas estratégias para abordar a equidade de gênero dentro das atividades do Projeto Pró-Espécies, tais como:

- Oferecer a possibilidade de contratação de cuidadores de crianças nas oficinas realizadas pelo projeto
- Incluir nas cartas convites para contratação de consultoria especializada uma cláusula a respeito do incentivo à participação de mulheres nos processos seletivos, com a possibilidade de o gênero ser um critério de desempate

Por enquanto, o foco tem sido incentivar e aumentar a participação de mulheres nas atividades do projeto, buscando igualar as oportunidades para homens e mulheres no mercado de trabalho.

A tabela abaixo apresenta a quantidade e porcentagem de cada gênero envolvidos no projeto:

Atividade	Nº Mulheres	Nº Homens	Total	% Mulheres	% Homens
Oficinas					
Reunião de planejamento PAT do Território Mata Atlântica SP-PR	11	4	15	73	27
Oficinas Avaliação do estado de conservação da fauna	41	77	118	35	65
1º Reunião da Rede de Alerta, Detecção Precoce e Resposta Rápida de Espécies Exóticas Invasoras	18	13	31	58	42
Outros					
Comitê Executivo	29	27	56	52	48
Equipes dos beneficiários*	146	158	304	48	52
Equipe WWF-Brasil	6	1	7	86	14

Maiores informações do projeto podem ser obtidas pelo site <http://proespecies.eco.br/>

Detalhamento do progresso do projeto por componente e indicador:

Componente 1	
Status do andamento do projeto por indicador	Número de indicadores em cada categoria
Adiantado	7
Dentro do cronograma	2
Iniciado, mas atrasado	1
Atrasado, necessita atenção	1
Não será atingido	0
Não aplicável neste momento	4

Componente 1. Incorporação de critérios relativos a espécies ameaçadas em políticas setoriais								
Macroatividades	Resultados	Indicadores	Metas e cronograma				Formas de verificação	Resultados Ano 1
			Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4		
Estabelecimento de Estratégia Nacional	Implementação da Estratégia Nacional para a Conservação de Espécies Ameaçadas	Preparação da Estratégia Nacional	Pelo menos 1 reunião				Atas/resumos das reuniões entre OEMAs e atores-chave	2 reuniões; Estratégia Nacional publicada
		Elaboração da Estratégia Nacional		1 reunião da CONABIO			Aprovação da Estratégia Nacional pela CONABIO	1 reunião da CONABIO que aprovou a Estratégia Nacional

		Elaboração do Plano de Trabalho para a primeira avaliação da Estratégia Nacional			Plano de Trabalho		Plano de Trabalho completo com TdRs e insumos para a primeira avaliação	NA
		Avaliação da implementação da Estratégia Nacional				Avaliação	Relatório de avaliação apresentado na CONABIO	NA
Elaboração e implementação de PANS	12 PANS e outras iniciativas de conservação incorporando 290 espécies criticamente ameaçadas cobrindo 9 milhões de hectares	Elaboração de Planos de Ação	3 PANS	9 PANS	12 PANS		Planos de Ação aprovados e publicados	2 planos elaborados (PAT Planalto Sul e PAN Flora Endêmica do RJ - contrapartida SEAS-RJ/JBRJ); 6 em elaboração (PAN Rivulídeos, PAT Território Bagé, PAT Território SP/PR, PAN Polinizadores, PAT Território Caatinga Mucugê, PAT Território TO)
		Implementação de Planos de Ação		3 PANS	9 PANS		Relatórios de Atividades da implementação dos Planos de Ação	Implementação de 1 PAN iniciada (Flora Endêmica do RJ)
		Número de espécies criticamente ameaçadas de extinção com iniciativas de conservação		40 espécies	170 espécies	290 espécies		Relatórios de Atividades da implementação dos Planos de Ação

		Área com iniciativas de conservação para espécies ameaçadas		1.000.000 ha	5.000.000 ha	9.000.000 ha	Relatórios de Atividades da implementação dos Planos de Ação	3.788.932 ha (PAT Planalto Sul + territórios Pró-Espécies abrangidos no PAN Flora Endêmica do RJ)
Orientações e diretrizes para o setor produtivo e órgãos licenciadores	Diretrizes elaboradas com orientações sobre avaliações de impactos ambientais em espécies ameaçadas para órgãos licenciadores	Proposta de guias elaborada com os órgãos licenciadores	Proposta de guias				Proposta de guias aprovada	“PRIM - Plano de Redução de Impactos à Biodiversidade”
		Elaboração de guias com avaliação de impacto ambiental sobre espécies ameaçadas para licenciadores		1 guia	2 guias	3 guias	Guias publicados	3 Planos de Redução de Impactos (PRIM) iniciados: Mineração, Hidroelétricas da Amazônia, Petróleo e Gás Marinho
		Realização de treinamentos para licenciadores			1 treinamento sobre 1 guia	2 treinamentos sobre 2 guias	Relatórios de treinamento	NA
		Número de territórios influenciados para incorporação da conservação das espécies ameaçadas às políticas setoriais	3 territórios	9 territórios	12 territórios		Avaliação de territórios publicada	0 territórios (Resultados parciais: articulação com o Serviço Florestal Brasileiro para viabilizar a incorporação de informações sobre espécies ameaçadas no Sistema do Cadastro Ambiental Rural - SICAR; e contratação de consultoria para análise e integração de dados espaciais para atualização do SICAR)

		Número de territórios com incorporação da conservação das espécies ameaçadas às políticas setoriais				3 territórios	Relatórios da implementação de políticas públicas sensíveis às espécies ameaçadas	NA
Avaliação do estado de conservação de espécies ameaçadas	Avaliação do estado de conservação de espécies ameaçadas	Número de espécies avaliadas		3.500 espécies	7.000 espécies	Lista Vermelha atualizada	Espécies avaliadas e Listas Nacionais atualizadas e aprovadas	2.780 espécies avaliadas (1.302 da flora e 1.478 da fauna)
		Integração de bases de dados sobre espécies ameaçadas				Bases de dados atualizadas e interligadas	Bases de dados atualizadas e interligadas	Versão 3.0 do sistema do CNCFlora em desenvolvimento, incluindo o Banco Geoespacial
Valor estimado do componente 1				U\$ 8,960,251				

Componente 2		
Status do andamento do projeto por indicador		Número de indicadores em cada categoria
Adiantado		2
Dentro do cronograma		1
Iniciado, mas atrasado		
Atrasado, necessita atenção		2

Não será atingido		
Não aplicável neste momento		5

Componente 2. Controle, sensibilização e engajamento sobre caça, extração ilegal e tráfico de espécies silvestres								
Macroatividades	Resultados	Indicadores	Metas e cronograma				Formas de verificação	Resultados Ano 1
			Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4		
Desenvolvimento de estrutura de inteligência institucional para combate aos crimes contra fauna e flora	Desenvolvimento ferramentas para combate aos crimes contra fauna e flora (baseada no ICCWC)	Aplicação do ICCWC - Indicator Framework for Combating Wildlife and Forest Crime	Aplicação do ICCWC				ICCWC Framework aplicado e apresentado	Agendamento da primeira reunião com os peritos da CITES
		Aprimoramento de sistemas de controle existentes			3 sistemas		3 sistemas aprimorados e integrados (SICAFI, SISLIV e SISFAUNA)	1º Encontro Nacional sobre a Gestão de Fauna, realizado pelo IBAMA
		Desenvolvimento de ferramentas de combate a atividades ambientais ilegais (baseado no ICCWC)				Novas ferramentas	Ferramentas desenvolvidas	NA
Capacitação de agentes públicos para o novo arranjo de inteligência	Capacitação de agentes públicos para o novo arranjo de inteligência	Desenvolvimento de conteúdo de treinamento	Módulos de treinamento				Módulos de treinamento elaborados	Não há resultados até o momento
				Manual			Publicação de manual básico de fiscalização e policiamento de vida selvagem	NA

		Número de Agentes (multiplicadores) treinados			100 agentes	200 agentes	Relatórios de Treinamento	NA
Mecanismos de sensibilização e engajamento de comunidades locais para prevenir e combater crimes contra a fauna e flora	Implementação de mecanismos para sensibilização e engajamento de comunidades locais para prevenir e combater crimes contra a fauna e flora	Campanha de engajamento e sensibilização	Plano de Comunicação				Plano de comunicação aprovado pelo Conselho de Coordenação	Plano de Comunicação do Projeto Pró-Espécies (contempla a campanha); Estratégia de campanha de sensibilização para o combate ao tráfico de animais silvestres "Amor Possessivo" 2020-2022 em elaboração
			Materiais de Comunicação				Materiais de Comunicação para sensibilização e engajamento desenvolvidos e testados	Os materiais serão elaborados após aprovação da campanha
		Ações de sensibilização e engajamento contra o tráfico e o cativeiro ilegal			Início da Campanha		Comunidades locais selecionadas e ações de sensibilização e engajamento implementadas	NA
		Avaliação dos resultados das ações de sensibilização e engajamento contra o tráfico e o cativeiro ilegal				Avaliação	Avaliação dos resultados	NA
Valor estimado do componente 2			U\$ 1,972,389					

Componente 3		
Status do andamento do projeto por indicador	Número de indicadores em cada categoria	
Adiantado		1
Dentro do cronograma		
Iniciado, mas atrasado		1
Atrasado, necessita atenção		
Não será atingido		
Não aplicável neste momento		5

Componente 3. Prevenção e detecção precoce de espécies exóticas invasoras e resposta rápida								
Macroatividades	Resultados	Indicadores	Metas e cronograma				Formas de verificação	Resultados Ano 1
			Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4		
Estabelecimento de sistema de alerta e detecção precoce de espécies exóticas	Estabelecimento de sistema de alerta e detecção precoce de espécies exóticas invasoras	Formação de Rede para prevenção e detecção precoce de espécies exóticas invasoras		Reunião formal			Reuniões da rede para prevenção e detecção precoce de espécies exóticas invasoras	1ª Reunião da Rede de Alerta e Detecção Precoce de Espécies Exóticas Invasoras; publicação do folder "Estratégia Nacional para Espécies Exóticas Invasoras"

		Sistema de alerta e detecção precoce de espécies exóticas invasoras				Sistema	Sistema de Alerta e Detecção Precoce implementado	NA
Desenvolvimento de análise	Desenvolvimento de sistema de análise de risco de espécies exóticas invasoras	Número de protocolos de análise de risco elaborados	2 protocolos	4 protocolos			Protocolos definidos e compartilhados com a rede de alerta e detecção precoce	0 protocolos (Resultados parciais: elaboração de 3 protocolos em andamento - peixes e invertebrados aquáticos; microorganismos utilizados como agrotóxicos biológicos e remediadores; e invertebrados utilizados como agrotóxicos biológicos e remediadores)
		Protocolos de análise de risco para vias e vetores de dispersão			1 protocolos		Protocolo definido e compartilhado com a rede de alerta e detecção precoce	NA
		Número de protocolos de resposta rápida elaborados				3 protocolos		Protocolo definido e compartilhado com a rede de alerta e detecção precoce
Sistema de análise e gerenciamento de risco criado e implementado	Implementação de ações de prevenção e resposta rápida	Número de territórios selecionados para implementação de ações			1 território		Território selecionado	NA

		Implementação de ações de prevenção e resposta rápida				Relatório	Relatório do estado de implementação	NA
Valor estimado do componente 3			U\$ 1,542,360					

Componente 4		
Status do andamento do projeto por indicador	Número de indicadores em cada categoria	
Adiantado		2
Dentro do cronograma		1
Iniciado, mas atrasado		
Atrasado, necessita atenção		
Não será atingido		
Não aplicável neste momento		1

Componente 4. Coordenação e comunicação								
Macroatividade	Resultados	Indicadores	Metas e cronograma				Formas de verificação	Resultados Ano 1
			Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4		

Estrutura de Governança do projeto	Arranjo de governança do projeto	Reuniões do Comitê Executivo	2 reuniões	4 reuniões	6 reuniões	8 reuniões	Atas/resumos das reuniões	4 reuniões do Comitê Executivo (3 no Ano 1; 1 no Ano 2)
		Núcleos operacionais para conservação de espécies ameaçadas	3 núcleos	9 núcleos	12 núcleos		Formação dos núcleos operacionais	11 núcleos operacionais em atividade: MMA, ICMBio, JBRJ, SC+JBRJ+MMA, RJ+JBRJ, MMA+ICMBio+JBRJ, MMA+IBAMA, MMA+IBAMA+ICMBio, SC+RS, PR+SP, MA+TO+PA
		Efetividade dos núcleos operacionais				Avaliação	Avaliação da efetividade dos núcleos operacionais	NA
Plano de comunicação estratégica do programa	Plano de comunicação	Plano Estratégico de Comunicação consolidado com base no CEPA	Plano				Implementação do plano de comunicação e melhoria da percepção da sociedade sobre o tema	Plano de Comunicação Interna elaborado; Plano de Comunicação Externa em revisão; Elaboração e publicação de materiais (folder, banner, boletim mensal, etc.)
Valor estimado do componente 4			U\$ 660,000					